

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**Atentado ou farsa: as disputas narrativas sobre a facada em
Bolsonaro e a sua influência no resultado das pesquisas eleitorais**

Rafaella Lopes Martins Jaeger, Carlos Eugênio Soares de Lemos

A eleição presidencial do Brasil, de 2018, foi marcada por diversos acontecimentos, dentre eles, uma facada no, até então, Deputado Federal e candidato, Jair Messias Bolsonaro, que saiu eleito. Atentado ou farsa, o fato é que após o ocorrido, no dia 6 de setembro de 2018, os índices das pesquisas mudaram significativamente a seu favor. Pelo viés da Ciência Política, a proposta desse trabalho é analisar de forma objetiva os discursos propagados sobre o atentado e os seus efeitos para as eleições, em especial, as disputas de narrativas entre a direita e a esquerda. Portanto, usaremos o método de Análise do Discurso, de linha francesa, com auxílio de autores como Eni Orlandi e Michel Pêcheux, na tentativa de explicarmos como os discursos sobre a política são expressões de práticas ideológicas e disputa de poder nas quais as empresas de comunicação também estão envolvidas. Desta forma, o nosso objetivo é compreender como os discursos apresentados nas reportagens funcionam para produzir sentido, tendo em vista o seu público alvo e o interesse das empresas que falam, destacando também a sua relação com a história e a sociedade. Na área de comunicação, abordamos questões pontuadas por John B. Thompson em seus livros “*Mídia e modernidade*” e “*Ideologia e Cultura Moderna*”, nos quais o autor trabalha a concepção de ideologia, procurando refletir sobre alguns desafios que o conceito implica no que diz respeito à relação entre discurso e poder. Na área de política, utilizamos o conceito de campo, de Pierre Bourdieu, entendido como um espaço simbólico, no qual as lutas dos agentes determinam, validam, legitimam representações. Numa análise preliminar do corpus discursivo, vimos confirmada a nossa hipótese de que as narrativas sobre o evento da facada, possivelmente, objetivaram influenciar o resultado da pesquisa eleitoral; até porque os veículos de comunicação brasileiros, alinhados a diferentes matizes políticas e/ou controlado por um pequeno grupo de famílias, projetam em seus discursos visões de mundo que buscam reproduzir a sua posição de poder no campo político.

Palavras-chave: Eleições, Análise do discurso, Mídia.

Instituição de fomento: UFF